

TRANSIÇÃO TRAFAL-NEOTRAFOR (AUTORRECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *transição trafal-neotrafor* é a passagem, mudança ou movimento autovolitivo, partindo das ações para o preenchimento de determinado traço faltante pessoal, rumo à conquista desse atributo consciencial até o assentamento enquanto traço-força, em decorrência de posicionamentos cosmoéticos e de recins sucessivas, alinhadas à assunção de maiores compromissos interassistenciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *transição* procede do idioma Latim, *transitio*, “ato ou efeito de transitar; passagem de algum lugar, de algum estado de coisas, de alguma condição”. Apareceu no Século XVIII. O termo *traço* vem do mesmo idioma Latim, *tractiare*, de *tractus*; e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. A palavra *falta* deriva também do idioma Latim, *fallita*, de *fallitus*, “faltado”. Apareceu no Século XV. O elemento de composição *neo* deriva do idioma Grego, *néos*, “novo”. Surgiu no Século XIX. O termo *força* provém do idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Viragem trafal-neotrafor. 2. Transição deficiência-talento. 3. Progresso trafal-neotrafor.

Neologia. As 3 expressões compostas *transição trafal-neotrafor*, *transição simples trafal-neotrafor* e *transição avançada trafal-neotrafor* são neologismos técnicos da Autorreexologia.

Antonimologia: 1. Inércia trafalista. 2. Estagnação antitraforista. 3. Trafalismo paralisador. 4. Acídia antirrecinológica.

Estrangeirismologia: o *upgrade* intrafísico; o *crescendum* evolutivo; a ampliação do *know-how* evolutivo; as priorizações *sine qua non* ao compléxis; a renovação do *status quo*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às conquistas autorreciclogênicas.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Trafal.** O percentual maior de **trafalismo** da conscin pode ser o megatrafar ignorado”. “Se você se mira na **outra consciência** e identifica aquilo que você ainda não tem, intraconsciencialmente, acaba conhecendo o que precisa conquistar evolutivamente”.

2. “**Trafalologia.** O **trafal**, ou traço consciencial faltante, do qual a conscin pré-serenona mais carece no momento evolutivo, sem dúvida, é o conhecimento cosmoético aprofundado quanto ao *Homo sapiens serenissimus*, ou o Ser Serenão, o nosso modelo evolutivo ideal, e, conseqüentemente, o relativo à condição existencial da *Consciex Livre* (CL), o próximo patamar evolutivo após a Serenologia”.

3. “**Traforologia.** Os nossos maiores *desafetos* existem dentro de nós mesmos: os megatrafares. Os nossos maiores **benfeitores** também estão alojados dentro de nós: os megatrafores”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da evolução; o holopensene pessoal da reciclagem existencial; o holopensene pessoal do traforismo; o holopensene pessoal da autodesassedialidade; a reestruturação pensênica; o holopensene da antiapriorismose; os reciclopenasenes; a reciclopenasidade; os neopenses; a neopensesidade; os ortopenses; a ortopensesidade; os evolucionapenses; a evolucionapensesidade; os pacipenses; a pacipensesidade.

Fatologia: a transição trafal-neotrafor; a autaqüisição traforística; a conquista dos traços faltantes objetivando a transição para próximo patamar libertário; o planejamento técnico visando o desenvolvimento do *neotrafor* prioritário; os *neorrecursos* para a superação de novos desafios evolutivos; as *neoconquistas*; as *neocompreensões*; as *neoperspectivas*; o exaurimento das possibilidades de *neovivências* evolutivas sem o preenchimento de *trafaís* oportunos; a firmeza de propósitos e aut esforços para a fixação da *neopostura* cosmoética; os *trafores* adquiridos diminuindo a força dos *trafares*; o movimento pró-evolutivo; a decisão íntima de mudar conduzindo para o autenfrentamento; as autossuperações evolutivas; as novas aptidões; a libertação da mediocridade pessoal; o aumento da *confiança no próprio taco*; os novos limites da liberdade de atuação; a lucidez na atualização, reorganização e gerenciamento das prioridades evolutivamente ideais; a autolucidez frente aos sinais de recaídas *trafalísticas*; a sustentabilidade autevolutive; o autempenho para a qualificação do processo interassistencial; o ato de aparar as arestas ampliando as habilidades; as amizades novas; os heterotrafores exemplaristas no universo das amizades produtivas; a exemplaridade dos avanços evolutivos pessoais complementando a assistência; a impressão de novos rastros sadios e libertários; o olhar atualizado sobre desafetos pretéritos; o trafal dificultando a manifestação máxima da automotivação consciencial; a fuga ao autenfrentamento do desconhecido; a lacuna do microuniverso consciencial; o autoinvestimento e aprofundamento na autopesquisa para sustentar recins; a autocrítica capaz de impulsionar a efetivação de reciclagens evolutivas; a eliminação progressiva das imaturidades *trafarísticas*; a semperaprendência; o empenho no desenvolvimento e fixação de *trafores*; o aprimoramento do *neotrafor* a partir da profissão cosmoética; o megasforço evolutivo em autorreciclagens visando condição pessoal mais saudável para si e para o grupo; o interesse crescente em adquirir talentos aplicáveis à interassistencialidade; o curso *Conscienciograma sem Drama* da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS); o *trafor* adquirido e incorporado aos hábitos da conscin; os *neotrafores* indispensáveis para a consciência viver produtivamente bem em qualquer dimensão existencial; a conquista gradativa da paz íntima através da obtenção de *trafores*; a profilaxia da melin; a percepção de novos detalhes da autocondição de minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a desperticidade; o mitridatismo paciológico; a transição recicladora; a serenidade íntima sendo o neovalor prioritário nas transições evolutivas intraconscienciais.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a interassistencialidade multidimensional ampliada a partir dos *neotrafores*; a fixação de *neotrafores* capazes de redimir vícios multimilenares; a tenepes; o descortino das realidades multidimensionais; os extrapolicionismos; a holobiografia; o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) como sendo o cartão de visita da consciência recém-dessomada perante o evolucionólogo; o *neotrafor* incorporado no microuniverso consciencial incrementando a auteficácia mutidimensional no continuísmo evolutivo; o *traforismo* pessoal enquanto contribuição ínfima, porém essencial, ao megaprojeto de reurbanização planetária.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ausência-deficiência*; o *sinergismo dos neotrafores*; o *sinergismo vontade de reciclar—apoio dos amparadores*; o *sinergismo neotrafor—neoexemplarismo evolutivo*; a busca de *sinergismos otimizadores e potencializadores do rendimento proexológico*.

Principiologia: o *princípio do dinamismo evolutivo*; o *princípio “quem procura acha”* aplicado à autopesquisa; o *princípio do aperfeiçoamento contínuo*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da evolução consciencial infinita*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) impelindo ao contínuo aprimoramento evolutivo.

Teoriologia: a *teoria da agilização evolutiva consciente*; a *teoria da evolução consciencial pelos aut esforços produtivos*.

Tecnologia: a técnica da identificação dos traços pessoais; as técnicas de desenvolvimento dos neotrafores; a técnica da qualificação contínua; a técnica da conscin-cobaia; as técnicas de paraprofilaxia na evitação de recaídas; a técnica da valorização das autoconquistas.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico propulsor de trafores.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Parapedagogiologia; o Colégio Invisível dos Consciencimetrologistas; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível dos Verbetógrafos da Conscienciologia; o Colégio Invisível dos Proxólogos; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: os efeitos qualificantes da consolidação de neopatamares evolutivos; o efeito pacificador de neotrafores; o efeito pacificador da desdramatização na autoconscienciometria; os efeitos regressivos da manutenção da postura trafalista; os efeitos da inação da consciência frente à autopatopensenidade; os efeitos da preguiça mental nas manifestações empobrecidas da conscin; os efeitos renovadores das autossuperações.

Neossinapsologia: as neossinapses das neoconquistas evolutivas; as neossinapses geradas na superação de carências; as neossinapses geradoras de neomanifestações; a necessidade das neossinapses na jornada da autevolução.

Ciclogia: o ciclo evolutivo neocarências-neossuperações; o ciclo neotrafor–neo-habilidades–neorresponsabilidades; o ciclo de aquisição de neotrafores; o ciclo evolutivo conquista–manutenção–expansão.

Enumerologia: a passagem da carência pessoal para a autorrealização evolutiva; a viragem da autoimaturidade para a competência interassistencial; a mudança da autodeficiência para a eficácia evolutiva; a saída da lacuna evolutiva para a autolucidez consciencial; a superação das falhas evolutivas rumo aos acertos grupocármicos; o transpasse dos hábitos automiméticos para os neotalentos conscienciais; a transposição do fator de atraso para a aceleração evolutiva.

Binomiologia: o binômio traforismo–autoconfiança; o binômio postura trafalista–livre arbítrio deslocado; o binômio neotrafor–neofinidade interconsciencial; o binômio autorrenovador neoconquista traforista–força tarística; a autaplicação do binômio paradoxal admiração–discordância.

Interaciologia: a interação neotrafores–conquistas inéditas; a interação trafal–surtos de imaturidade.

Crescendologia: o crescendo trafal–minitrafor–megatrafor; o crescendo deficiência evolutiva–habilidade traforista; o crescendo conhecer–vivenciar–exemplificar; o crescendo preenchimento dos trafais–dinamização da autobiografia; o crescendo estagnação–iniciativa–automotivação–prática–renovação; o crescendo ignorância–conhecimento–erudição; o crescendo evolução pessoal–evolução grupal.

Trinomiologia: o trinômio neotrafor–neopadrão–neovalores; o trinômio trafor–trafar–trafal; o trinômio nosográfico trafores ociosos–trafares fortalecidos–trafares perpetuados; o trinômio autevolutivo eliminação de trafor–aquisição de trafal–fixação de trafor.

Polinomiologia: o polinômio trafal conquistado–neotrafor adquirido–neossinapses geradas–neopensene instalado; o polinômio autevolutivo lacunas–crises–autenfrentamento–autossuperações–neopatamares; o polinômio neossinapses autorrenovadoras–autaprimoramento evolutivo–autorreabilitação consciencial–evolutividade pessoal.

Antagonismologia: o antagonismo misonéismo / extrapolacionismo; o antagonismo carência / excesso; o antagonismo trafal / trafor consolidado; o antagonismo desmotivação / automotivação; o antagonismo apriorismose / neovivências; o antagonismo alienação / criatividade; o antagonismo inexperiência / competência; o antagonismo conservantismo / neofilia.

Paradoxologia: o paradoxo de o traço faltante ter efeitos presentes.

Politicologia: a cognocracia; a lucidocracia; a teaticocracia; a proexocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada à destafalização pessoal e grupal; as *leis da proéxis*; a *lei de causa e efeito*; as *leis da evolução*; as *leis da interassistencialidade*; a *lei do maior esforço evolutivo* aplicada ao fortalecimento teático dos neotrafores; a *lei do maior esforço proexológico* aplicado à aut-evolução.

Filiologia: a autocríticofilia; a desafiofilia; a energofilia; a neofilia; a teaticofilia; a verbaciofilia; a otimização da evolucionofilia; a neofilia na autovivência da interassistencialidade.

Fobiologia: a neofobia; a xenofobia; a autocríticofobia; a autodisciplinofobia; a reciclofobia; a cognofobia; a estagnação da evolucionofobia.

Sindromologia: a superação da *síndrome da mesmice*; a supressão da *síndrome da acomodação consciencial*; a eliminação da *síndrome da mediocrização consciencial*.

Maniologia: a desconstrução da mania de criticar.

Mitologia: a quebra do *mito das conquistas aut-evolutivas sem esforço pessoal*.

Holotecologia: a traforoteca; a experimentoteca; a recexoteca; a conscienciometroteca; a maturoteca; a epicentroteca; a coerencioteca; a evolucionoteca.

Interdisciplinologia: a Autorrecexologia; a Traforologia; a Autocogniciologia; a Homeostaticologia; a Conscienciometrologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturologia; a Desperologia; a Autorrevezamentologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a minipeça lúcida; a conscin semperaprendente; a conscin inconfortável; a consciência em evolução; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucioniente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucioniente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autocríticus*; o *Homo sapiens traforista*; o *Homo sapiens proexus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens autoeducatus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: transição *simples* trafal-neotrafor = a passagem evolutiva do minitrafal para a neovivência de minitrafor; transição *avançada* trafal-neotrafor = o movimento evolutivo do megatrafal para a neovivência de megatrafor.

Culturologia: a cultura da *Evoluciologia*; a cultura da *recin*; a cultura da *recéxis*; a cultura de paz.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a transição trafal-neotrafor, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Aptidão a conhecer:** Autexperimentologia; Neutro.
03. **Autavaliação evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.
04. **Autocrítica remissiva:** Autocriticologia; Homeostático.
05. **Autofuga:** Psicossomatologia; Nosográfico.
06. **Defeito desfeito:** Autorrecexologia; Homeostático.
07. **Megatrafal derradeiro:** Megatrafalologia; Neutro.
08. **Neoconquista:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Neovalor:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Progressão permanente:** Autevoluciologia; Neutro.
11. **Síntese conscienciométrica:** Conscienciometrologia; Neutro.
12. **Trafalismo:** Evoluciologia; Homeostático.
13. **Transição evolutiva:** Recexologia; Homeostático.
14. **Tritrafalismo antievolutivo:** Trafalologia; Nosográfico.
15. **Viragem assistido-assistente:** Assistenciologia; Homeostático.

NO DECURSO AUTEVOLUTIVO, AS SUCESSIVAS TRANSIÇÕES DA AUTODEFICIÊNCIA PARA O NEOTALENTO TORNAM-SE INDISPENSÁVEIS À CONSCIN LÚCIDA E ATILADA FRENTE À CONQUISTA DE NEOPATAMARES EVOLUTIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já diagnosticou quais são os traços faltantes indispensáveis à realização da autoproéxis? Empenha-se teaticamente na autovivência da transição trafal-neotrafor?

Bibliografia Específica:

1. **Machado, Cesar Iria; *Proatividade Evolutiva: Sob a Ótica da Autoconsciencioterapia***; pref. Tony Musskopf; revisores Equipe de Revisores da Editares; 440 p.; 7 seções; 53 caps.; 69 abrevs.; 2 diagramas; 21 *E-mails*; 309 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 14 tabs.; 20 *websites*; glos. 196 termos; glos. 17 termos (neológico especializado); 6 infografias; 10 filmes; 406 refs.; alf.; geo.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 139.

2. **Idem; *Antivitimização: Alicerce Para a Autoevolução***; pref. Alexandre Zaslavsky; revisão: Vera Lucia Iria Machado; 328p.; 19 caps.; 66 abrevs.; 215 refs.; 5 tabs.; glos. 252 termos; glos. 4 termos (neológico especializado); 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 118.

3. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos;

glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.637, 1.639 e 1.640.

G. L.